

Saltense em projeto que impede drones em aeroportos e presídios

Engenheiro saltense participa de projeto que impedirá drones em aeroportos e presídios

O engenheiro saltense Caíque Alexandre Calegari participa do desenvolvimento de uma tecnologia para impedir que drones invadam o espaço aéreo de aeroportos e presídios, como o ocorrido na semana passada, quando um drone forçou o desvio de dezenas de voos do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, causando muitos prejuízos.

A ideia da tecnologia que “sequestra” o comando de drones nesses espaços aéreos surgiu a partir da tecnologia em desenvolvimento para impedir o sinal de celulares em presídios.

A tecnologia, segundo Caíque, pode ser aplicada em locais que são potenciais alvos de atos terroristas, além de aeroportos e presídios. “Essa técnica que sequestra o comando do drone nessas áreas não será aberta ao público em geral e seguirá todas as dire-

trizes da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL). Em um ano e meio a tecnologia estará pronta para uso”, frisou.

O projeto foi desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas, em parceria com o setor privado, como a empresa Neger Telecom. O projeto tem incentivos de programas federais e foi mostrada nos últimos dias em reportagens dos principais canais de televisão do país.

Caíque participa do projeto ao lado dos pesquisadores da **Unicamp** Mauricio Donatti, Felipe Frazatto, Leandro Manera, Telmo Teramoto, Eduardo Neger. Ele tem 24 anos, é bacharel em Engenharia Elétrica e Telecomunicações, aluno de Mestrado em Engenharia Elétrica pela FEEC (Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação) da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas). **(N.L.)**



Fotos Divulgação

Caíque (à direita) com parceiro do projeto e em testes da tecnologia que sequestra comando de drones em áreas proibidas